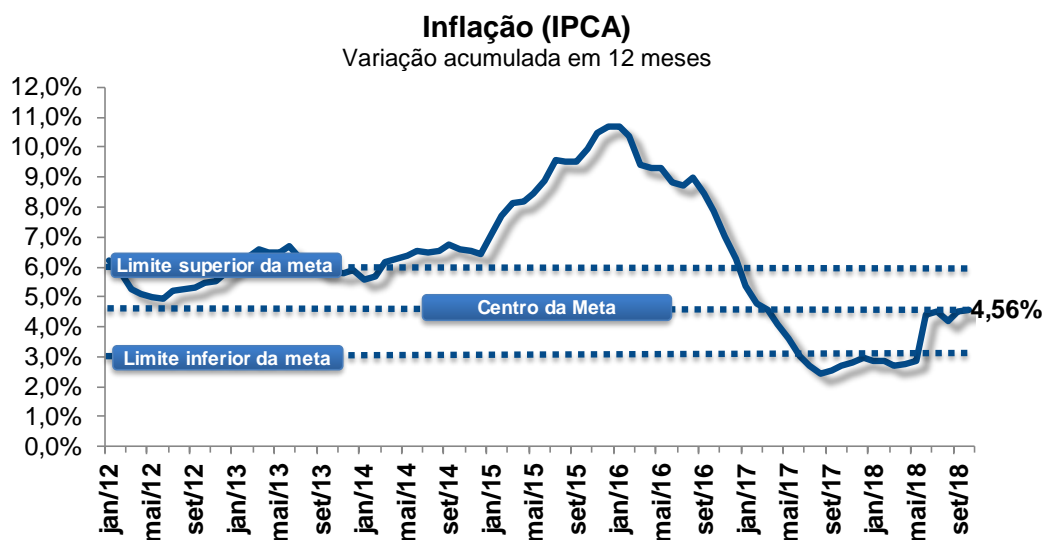


Dados divulgados entre os dias 05 de novembro e 09 de novembro

## Inflação (IPCA e INPC)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,45% em outubro de 2018, conforme o IBGE. No mesmo mês de 2017, a inflação havia sido de 0,42%. Assim, a inflação acumulada em 2018 alcançou 3,81%, acima dos 2,21% apurados no mesmo período de 2017. Em 12 meses, o IPCA atingiu 4,56%, um pouco acima do apurado no mês anterior (4,53%). Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, Transportes (0,92%) e Alimentação e bebidas (0,59%) tiveram as elevações de maior peso. Na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), por sua vez, a inflação registrou variação de 0,72% em outubro, ante 0,57% em setembro. Destaque para a alta de 1,40% em Alimentação e bebidas. Assim, o IPCA acumula crescimento de 4,78% em 2018 e, em 12 meses, elevação de 5,65%. No que diz

respeito ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em outubro, sua variação no país foi de 0,40%, acumulando alta de 3,55% no ano e de 4,00% nos últimos 12 meses. Na RMPA, o INPC registrou variação de 0,69%, com variação acumulada de 4,91% entre janeiro e outubro de 2018 e alta de 5,60% no acumulado em 12 meses. Apesar do resultado de outubro, a inflação se mantém controlada e próxima à meta estabelecida pelo Banco Central. O aumento do preço de alimentos é explicado por causas climáticas que tendem a se normalizar nas próximas semanas, e os combustíveis, em breve, deverão refletir a queda de preços nas refinarias. Em linhas gerais, o cenário para inflação é benigno, o que tende a preservar a Selic em 6,5% a.a. por um tempo mais longo.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

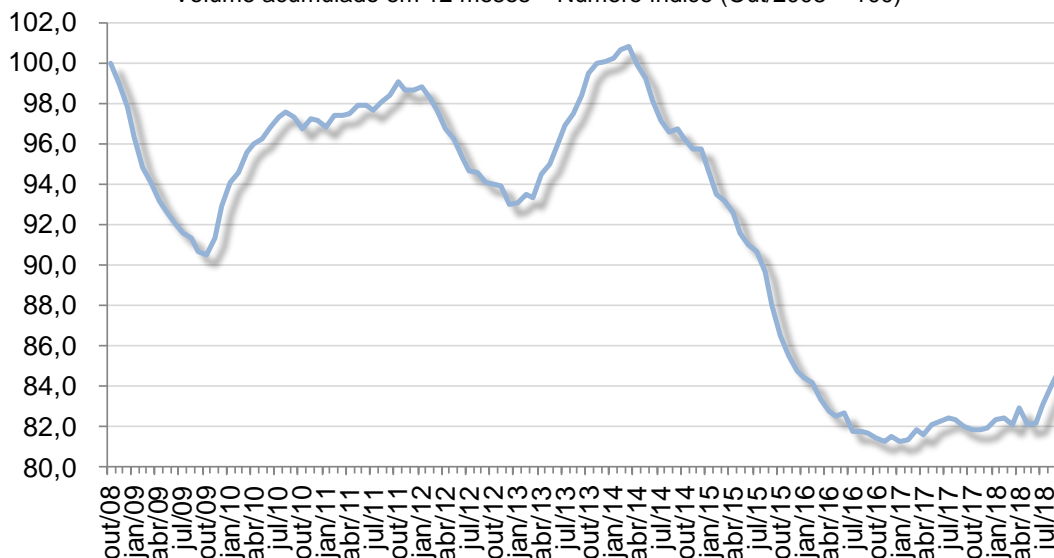
## Produção Industrial (Regional)

No mês de setembro, a produção industrial do Rio Grande do Sul registrou aumento de 1,3% frente a agosto, na série com ajuste sazonal. Com isso, a produção industrial cresceu acima da média nacional (-1,8%). Relativamente à setembro de 2017, a produção teve alta de 12,4%. No acumulado do ano, houve expansão de 4,7% ao passo que em 12 meses o índice apresentou alta

de 3,5%. Em termos desagregados, na comparação interanual, as principais altas vieram dos setores de veículos automotores, reboques e carrocerias (47,9%) e Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (113,6%). Por outro lado, os principais destaques negativos ocorreram na Fabricação de bebidas (-11,7%), e de produtos de minerais não-metálicos (-6,6%).

### Produção Industrial – Rio Grande do Sul

Volume acumulado em 12 meses – Número índice (Out/2008 = 100)



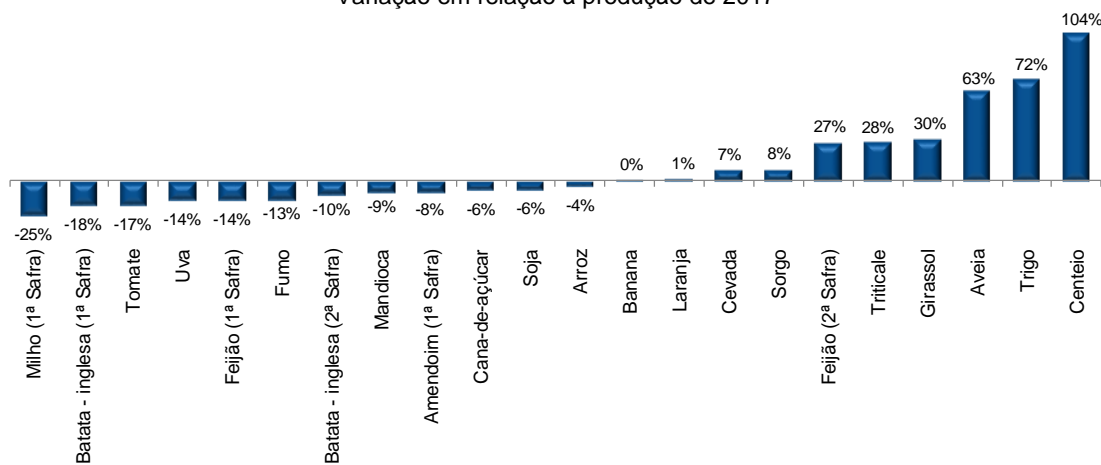
Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

## Safra Agrícola

### Estimativa Produção Agrícola 2018 – Rio Grande do Sul

Variação em relação à produção de 2017



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

O prognóstico para a safra de 2019 é de 226,7 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE. A cifra é 0,2% inferior à estimativa de outubro para a safra de 2018 que é de cerca de 227,2 milhões de tn. Esse valor representa uma queda de 5,6% em relação a 2017, quando a safra foi de 240,7 milhões de tn. O declínio frente ao ano passado é influenciado pelas baixas de 17,9% da produção de milho e de 5,6% do arroz. Por outro lado, a produção de soja deve ter acréscimo de

2,7% frente ao mesmo período de 2017. O Rio Grande do Sul segue sendo o terceiro maior produtor nacional, com participação de 14,8% na produção total, ficando atrás de Mato Grosso (26,8%) e Paraná (15,5%). A safra gaúcha deverá totalizar 33,5 milhões de tn em 2018, com baixa de 5,3% frente ao resultado de 2017 (35,4 milhões de tn). Para os principais produtos arroz, milho e soja, as variações deverão ser de -3,7%, -24,7% e -6,4% respectivamente.

## Balança Comercial

Em outubro, a balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$ 6,1 bilhões. Este valor é 17,9% maior que o verificado em outubro de 2017 (US\$ 5,2 bilhões). Na margem houve aumento de 23,8% (US\$ 4,9 bilhões). O saldo de outubro é resultado de US\$ 22,2 bilhões em exportações e de US\$ 16,1 bilhões em importações. Assim, as exportações apresentaram aumento de 17,8% na comparação interanual e alta de 16,6% na margem, enquanto que as importações registraram 17,7% de aumento frente a outubro de 2017 e variação de 14,1% na comparação com o mês

anterior. O fluxo de comércio (soma das exportações e importações) registrou valor de US\$ 38,3 bilhões e teve alta frente a setembro (US\$ 33,2 bilhões) de 15,5%. No ano, as exportações acumulam US\$ 199,2 bilhões, com elevação de 8,6% em relação ao mesmo período de 2017. As importações por sua vez, cresceram 21,2%, totalizando US\$ 151,4 bilhões. Assim, o saldo comercial acumula, no ano, 18,4% de baixa frente a 2017, registrando *superavit* de US\$ 47,7 bilhões.

## Boletim Focus

### PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2018		2019	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,40%	4,23%	4,22%	4,21%
PIB (Crescimento)	1,36%	1,36%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,80	R\$/US\$ 3,76
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,50%	6,50%	8,00%	8,00%
IPCA nos próximos 12 meses	3,80%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 09 de novembro de 2018)

## Dados que serão divulgados entre os dias 12 de novembro e 16 de novembro

Indicador	Referência	Fonte
Pesquisa Mensal do Comércio	Setembro de 2018	IBGE
PNAD Contínua Trimestral	3º Trimestre de 2018	IBGE
Pesquisa Mensal de Serviços	Setembro de 2018	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: [assec@fecomercio-rs.org.br](mailto:assec@fecomercio-rs.org.br)

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.